

Fundo de Investimento Imobiliário Aberto

FUNDIMO

RELATÓRIO & CONTAS

1º semestre de 2012

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO MACRO ECONÓMICO	2
MERCADO IMOBILIÁRIO	3
MERCADO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS	4
ACTIVIDADE DO FUNDO	5
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS.....	7

RELATÓRIO DA GESTÃO

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

No 1º semestre de 2012 a economia mundial continuou em expansão, embora se tenham intensificado os sinais de arrefecimento da actividade, destacando-se as economias desenvolvidas, nomeadamente o bloco europeu, bem como as incertezas por parte de empresários e de consumidores.

Estas incertezas derivaram particularmente do agravamento das tensões no mercado de dívida soberana no velho continente. Contribuíram para isso diversos factores, desde o processo de reestruturação da dívida pública grega ao impasse político naquele país.

A redução dos ratings da dívida pública por parte de algumas das principais agências de notação de risco voltou a contribuir para a deterioração da confiança dos investidores na estabilidade financeira e solvabilidade de alguns países da União Económica e Monetária (UEM), com destaque, desta feita, para a Espanha. As elevadas necessidades de financiamento desta economia e o crescimento negativo acabaram por contagiar outros países em situação parecida, nomeadamente a Itália. Em ambos os casos, esse receio ficou patente no aumento das respectivas taxas de juro implícitas, as quais atingiram, no primeiro caso, os níveis máximos desde a entrada em funcionamento da UEM.

O agudizar da incerteza com a crise da dívida e os indícios de abrandamento económico levaram à tomada de novas medidas por parte das autoridades responsáveis com o propósito de melhorar a confiança dos agentes. Entre outras, estas medidas passaram pela decisão de aumentar a capacidade de intervenção dos fundos de resgate, pela assinatura de um acordo entre a UE e o Governo de Espanha que possibilitasse a recapitalização do seu sector bancário, tendo, ainda no final do semestre, no âmbito do Conselho Europeu de Bruxelas, sido aprovada a flexibilização do uso destes fundos de resgate, bem como a reactivação do Pacto para o Crescimento, cuja medida de maior relevo passa por permitir um reforço do capital do Banco Europeu de Investimentos.

A crescente incerteza relativamente à conjuntura económica internacional deveu-se não só à desaceleração das economias desenvolvidas, como também ao abrandamento das economias emergentes e em desenvolvimento, nomeadamente da China e do Brasil. O grau de preocupação com o arrefecimento da actividade neste bloco ficou patente nas reduções das taxas de juro directoras. Na China e na Índia, os bancos centrais decretaram a primeira redução das mesmas desde Dezembro de 2008 e Março de 2009, respectivamente, enquanto que no Brasil a autoridade monetária fixou a taxa num novo mínimo histórico.

No bloco desenvolvido, em particular nos EUA, a Fed admitiu que o grau de retoma tem sido muito modesto, tendo já no final do semestre estendido o seu programa de obrigações do tesouro. Na Europa, o BCE, que realizou no início do ano o segundo leilão com maturidade a 3 anos, reconheceu a existência de mais riscos negativos para o crescimento tendo autorizado a extensão de activos aceites como colateral por parte de 7 bancos centrais, incluindo o Banco de Portugal. Ainda na Europa, os bancos centrais da Dinamarca, Suécia e Noruega decretaram igualmente reduções das respectivas taxas de juro directoras, enquanto que no Japão a autoridade monetária estabeleceu por duas vezes o aumento da dimensão do seu programa de compra de activos financeiros.

Apesar do ambiente de elevada aversão ao risco, motivada pelos receios de abrandamento económico e de incerteza quanto ao futuro da UEM, que ao levar os investidores a reforçarem posições em activos mais seguros contribuiu para que se mantivesse um ambiente de taxas baixas, assistiu-se ainda assim, sobretudo durante a

primeira metade do semestre, a períodos de desanuviamento com estes receios, com impacto favorável nos activos de maior risco.

A deterioração do sentimento e da conjuntura económica na UEM ao longo de todo o semestre conjugado com a decisão do BCE em reduzir as taxas directoras por duas vezes ainda no final de 2011, levaram a uma descida das taxas Euribor, mais acentuada nos primeiros três meses do ano, tendo-se fixado sucessivos mínimos históricos.

A moeda única reflectiu a deterioração da conjuntura económica e a actuação do BCE averbando o 2º semestre consecutivo de depreciação face ao dólar norte-americano. Neste contexto, o euro registou uma queda de -2.3%, após os -10.6% do semestre anterior, tendo, ainda em Maio, chegado a registar a cotação mais baixa desde Junho de 2010, quando atingiu os \$1.236. Para este comportamento contribuíram de igual forma as dúvidas e as incertezas decorrentes da crise da dívida soberana na Europa ao agravarem ainda mais os receios com a viabilidade a longo prazo da UEM.

MERCADO IMOBILIÁRIO

As dúvidas crescentes sobre o futuro da zona euro pressionaram a evolução do mercado imobiliário durante o primeiro semestre de 2012. As empresas continuam a adiar as decisões relativamente ao arrendamento de novos espaços, o que condicionou a recuperação das taxas de ocupação; e as poucas decisões de novos arrendamentos foram motivadas por preocupações de redução de custos e oportunidades específicas e não por um aumento de actividade das empresas.

O número de espaços devolutos continuou a revelar uma tendência crescente e as rendas dos imóveis prime desaceleraram no decorrer deste semestre. A magnitude destas tendências variou de cidade para cidade.

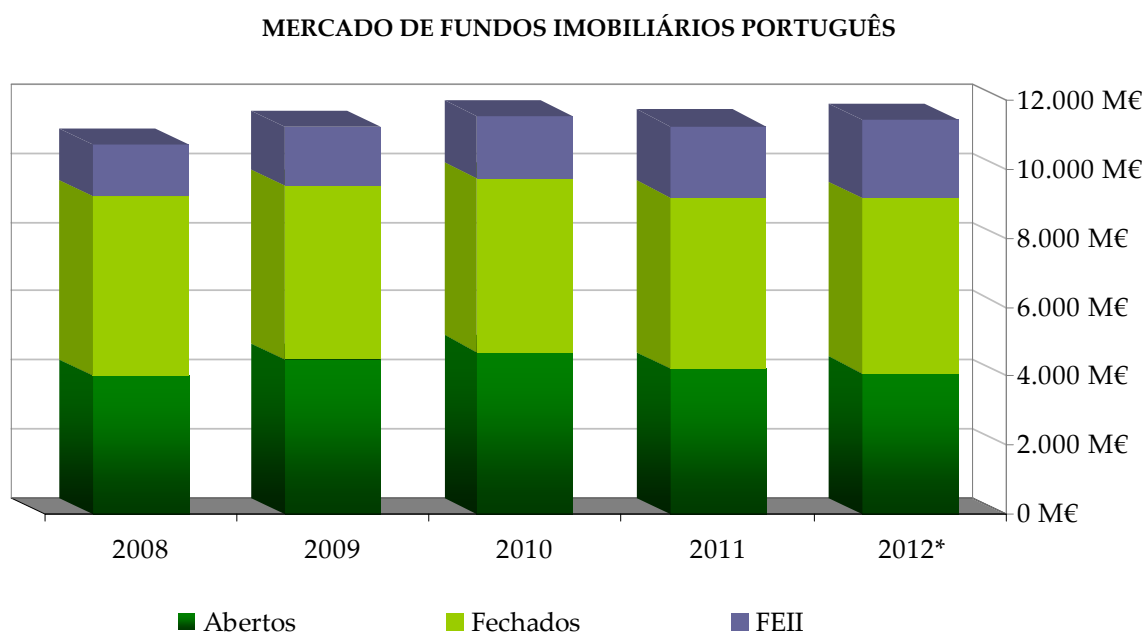
O volume de transacções na Europa manteve-se baixo nos primeiros meses de 2012, com os investidores e os credores a continuarem cautelosos nos investimentos e a procurarem imóveis de baixo risco localizados em zonas prime das principais cidades. Os Estados Unidos, que beneficiam de perspectivas macroeconómicas mais favoráveis, têm sido dos poucos mercados em que o volume de transacções tem aumentado.

A gestão de inquilinos e renegociação de linhas de financiamento continuam a ser dois temas em que os gestores dos fundos imobiliários se encontram focados, principalmente os fundos europeus.

MERCADO DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS PORTUGUÊS

Em 30 de Junho de 2012, o valor líquido dos fundos de investimento imobiliário ascendia a 11.445 milhões de euros (M€), o que traduz uma aumento de 178 milhões de euros relativamente ao início do ano.

O volume sob gestão manteve uma ligeira tendência de crescimento até ao mês de Maio, tendo decrescido apenas em Junho. O volume dos os Fundos Imobiliários Fechados aumentou 83 M€, o dos Fundos Especiais de Investimento Imobiliário Fechados (FEIIF) registou acréscimo de 209 M€, mas os Fundos Imobiliários Abertos baixaram 115 M€.



* - 30 de Junho de 2012

No primeiro semestre de 2012, foram constituídos dois novos fundos imobiliários e registou-se a liquidação de três fundos, baixando para 260 o número de fundos imobiliários portugueses em actividade.

No final do Junho, os fundos imobiliários portugueses encontram-se dispersos por 35 sociedades gestoras e as cinco maiores concentravam 46% do mercado. A quota de mercado da Fundimo situa-se em 13,6%, mantendo a liderança do mercado.

ACTIVIDADE DO FUNDO

Caracterização do Fundo

O Fundo de Investimento Imobiliário Aberto FUNDIMO iniciou a sua actividade em 25 de Maio de 1987 e destina-se a aforradores que pretendem investir em activos imobiliários com vista à obtenção de uma valorização adequada ao nível de risco associado a este tipo de activos e a obtenção de rendimentos semestrais.

O seu património é composto predominantemente por prédios urbanos ou fracções autónomas enquadrados no mercado de arrendamento e compra e venda destinados ao sector do comércio e serviços, ou por terrenos destinados à promoção imobiliária.

Estratégia de Investimento

No primeiro semestre de 2012, o sector imobiliário Português continuou a ser negativamente marcado por uma conjuntura adversa. A situação agravou-se com o deslizamento do défice orçamental e o efeito de contágio do pedido de ajuda financeira da banca espanhola.

A reduzida procura de imóveis e a escassez de financiamento têm levado a quedas nos preços dos activos imobiliários. Estas, a par de outras razões, nomeadamente o clima generalizado de incerteza, fizeram com que durante o 1º semestre de 2012, e em quase todos os segmentos de mercado, se assistisse à diminuição das rendas *prime* de 5 a 8% e subida das yields *prime* entre 25 e 75 p.b. A excepção continua a ser o retalho de rua, que se mantém estável devido aos bons níveis de procura registados nas áreas *premium* de Lisboa, especialmente a zona do Chiado. No entanto, importa salientar que, com a descida dos valores de venda e arrendamento, perspectivase um ténue aumento da procura.

A área ocupada pelas empresas tem vindo a diminuir, quer pela redução de actividade, quer pelos próprios planos de redução de custos.

Nesse sentido, a orientação estratégica do Fundo Fundimo continuou a ser definida tendo em consideração a correlação entre duas vertentes. A primeira visa o empenho na melhoria da qualidade dos activos, através da sua reconversão, modernização ou reposicionamento e a segunda pela introdução de novos produtos e serviços de valor acrescentado que complementem a cadeia de valor e permitam, em simultâneo, uma eficiência dos custos operacionais ao nível dos serviços prestados.

Subscrições e Resgates

O fundo encerrou o primeiro semestre de 2012 com 26.028.279 unidades de participação subscritas e com 20.453.292 unidades resgatadas. O número de unidades de participação em circulação no final de Junho de 2012 era de 123.336.391, representando um aumento de 4,6% face ao início do ano. Em igual período, o número de participantes do fundo diminuiu de 27.870 para 24.687 participantes.

Avaliação do desempenho

Em 30 de Junho de 2012, o valor global líquido do Fundo totalizava 966.743.657,55 €, encontrando-se repartido por Activos Imobiliários no valor de 998.062.755 € e por uma carteira de títulos avaliada em 6.361.853 €, e estando suportado por Empréstimos no valor de 42.000.000 €.

Ao longo do semestre, o Fundo registou 29.590.825 € de Proveitos e 18.600.998 € de Custos, apurando um Resultado Líquido de 10.989.827 €. A rentabilidade anualizada do fundo nos últimos seis meses foi assim de 2,36%.

Rendibilidade e Risco Históricos

Anos	Rendibilidade	Classe de Risco
2002	6,14%	1
2003	5,56%	1
2004	5,05%	1
2005	5,12%	1
2006	4,13%	1
2007	4,57%	1
2008	3,89%	1
2009	3,21%	1
2010	3,06%	1
2011	1,53%	1
2012*	2,36%	1

2012* - Rendibilidade anualizada do fundo durante o primeiro semestre de 2012.

Fonte: Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP)

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo)

23 de Agosto de 2012

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
AUDITADAS**

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO ABERTO FUNDIMO

BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	2012			2011		PASSIVO E CAPITAL DO FUNDO	Notas	2012	2011
		Activo Bruto	Mais-Valias	Menos-Valias	Activo Líquido	Activo Líquido				
ACTIVOS IMOBILIÁRIOS										
Construções	1 e 3	926.816.949	103.746.982	(32.501.176)	998.062.755	972.804.534	CAPITAL DO FUNDO			
							Unidades de participação	2	614.831.178	644.276.215
CARTEIRA DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES							Variações patrimoniais	2	299.808.698	317.441.805
Unidades de participação	4	6.136.178	225.675	-	6.361.853	28.339.933	Resultados transitados	2	77.057.320	60.758.022
Total da Carteira de Títulos e Participações		<u>6.136.178</u>	<u>225.675</u>	<u>-</u>	<u>6.361.853</u>	<u>28.339.933</u>	Resultados distribuídos	2	(35.943.365)	(13.772.644)
							Resultado líquido do período	2	10.989.827	13.948.243
CONTAS DE TERCEIROS							Total do Capital do Fundo		<u>966.743.658</u>	<u>1.022.651.641</u>
Devedores por rendas vencidas	8 e 14	21.264.529	-	-	21.264.529	18.717.194	AJUSTAMENTOS E PROVISÕES			
Outras contas de devedores	14	6.887.885	-	-	6.887.885	6.821.053	Ajustamentos de dívidas a receber	11	19.300.918	15.834.249
Total dos Valores a Receber		<u>28.152.414</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28.152.414</u>	<u>25.538.247</u>	CONTAS DE TERCEIROS			
DISPONIBILIDADES							Rendimentos a pagar a participantes	15	49.567	49.175
Depósitos à ordem	7	3.618.282	-	-	3.618.282	8.127.812	Outras contas de credores	15	4.630.171	4.343.150
Depósitos a prazo e com pré-aviso		-	-	-	-	12.500.000	Empréstimos obtidos	15	42.000.000	50.000
Total das Disponibilidades		<u>3.618.282</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.618.282</u>	<u>20.627.812</u>	Adiantamentos por venda de imóveis	1	182.275	120.000
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS							Total dos Valores a Pagar		<u>46.862.013</u>	<u>4.562.325</u>
Proveitos a receber	16	40.642	-	-	40.642	62.417	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS			
Outros acréscimos e diferimentos	16	3.161.437	-	-	3.161.437	2.159.234	Acréscimos de custos	17	1.722.300	1.672.096
Total dos Acréscimos e Diferimentos Activos		<u>3.202.079</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.202.079</u>	<u>2.221.651</u>	Receitas com proveito diferido	17	4.394.231	4.071.951
							Outros acréscimos e diferimentos	17	374.263	739.915
							Total dos Acréscimos e Diferimentos Passivos		<u>6.490.794</u>	<u>6.483.962</u>
Total do Activo		<u><u>967.925.902</u></u>	<u><u>103.972.657</u></u>	<u><u>(32.501.176)</u></u>	<u><u>1.039.397.383</u></u>	<u><u>1.049.532.177</u></u>	Total do Passivo e Capital do Fundo		<u><u>1.039.397.383</u></u>	<u><u>1.049.532.177</u></u>
Total do Número de Unidades de Participação	2				123.262.077	129.165.252	Valor Unitário da Unidade de Participação	2	7,8430	7,9174

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO ABERTO FUNDIMO

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS SEMESTRES

FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011

(Montantes expressos em Euros)

<u>CUSTOS E PERDAS</u>			<u>PROVEITOS E GANHOS</u>				
	Notas	2012	2011		Notas	2012	2011
CUSTOS E PERDAS CORRENTES				PROVEITOS E GANHOS CORRENTES			
Juros e custos equiparados				Juros e proveitos equiparados			
De operações correntes	20	1.301.399	647	Outros de operações correntes	20	17.512	422.225
Comissões:				Ganhos em operações financeiras e activos imobiliários			
Em activos imobiliários	18	47.340	63.391	Na carteira de títulos e participações	22	124.474	114.379
Outras de operações correntes	18	4.423.231	4.896.925	Em activos imobiliários	22	289.313	2.034.561
Perdas em operações financeiras e activos imobiliários				Rendimento de activos imobiliários	21	<u>24.626.535</u>	<u>28.971.631</u>
Na carteira de títulos e participações	22	-	310.307	Provisões do exercício			
Em activos imobiliários	22	289.313	2.132.761	Ajustamentos de dívidas a receber	11	4.419.766	1.668.527
Impostos e taxas:				Provisões para outros riscos e encargos		-	239.667
Imposto sobre o rendimento	12	4.324.510	4.808.078	Outros proveitos e custos correntes		5.163	55.287
Impostos indirectos	12	211.082	54.314	Total de Proveitos e Ganhos Correntes		<u>29.482.763</u>	<u>33.506.277</u>
Outros impostos	12	4.332	90.774				
Provisões do exercício				PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS			
Ajustamentos de dívidas a receber	11	4.893.689	3.913.969	Ganhos extraordinários		8.228	1.620
Fornecimentos e serviços externos	19	3.102.892	3.264.285	Ganhos de exercícios anteriores		83.835	1.275
Outros custos e perdas correntes		3.200	25.478	Outros ganhos eventuais		15.999	-
Total de Custos e Perdas Correntes		<u>18.600.988</u>	<u>19.560.929</u>	Total de Proveitos e Ganhos Eventuais		108.062	2.895
CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS							
Perdas de exercícios anteriores		10	-				
Total dos Custos e Perdas Eventuais		<u>10</u>	<u>-</u>				
Resultado líquido do período	2	10.989.827	13.948.243				
Total		<u>29.590.825</u>	<u>33.509.172</u>	Total		<u>29.590.825</u>	<u>33.509.172</u>
Resultados da carteira de títulos		124.474	(195.928)	Resultados eventuais		108.052	2.895
Resultados de activos imobiliários		21.002.380	23.300.313	Resultados antes de impostos sobre o rendimento		15.314.337	18.756.321
Resultados correntes		10.881.775	13.945.348	Resultado líquido do período		10.989.827	13.948.243

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados para o semestre findo em 30 de Junho de 2012.

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO ABERTO FUNDIMO
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS MONETÁRIOS NOS SEMESTRES

FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011

(Montantes expressos em Euros)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	2012		2011	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO FUNDO				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Subscrição de unidades de participação	204.538.820	204.538.820	25.377.190	25.377.190
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Resgates de unidades de participação	160.710.515		67.017.842	
Rendimentos pagos aos participantes	9.961.956	170.672.471	13.772.501	80.790.343
Fluxo das operações sobre as unidades do Fundo		33.866.349		(55.413.153)
OPERAÇÕES COM ACTIVOS IMOBILIÁRIOS				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Rendimentos de activos imobiliários	25.117.355		27.973.946	
Adiantamentos por venda de activos imobiliários	62.275		60.000	
Outros recebimentos de activos imobiliários	-	25.179.630	299	28.034.245
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Aquisição de activos imobiliários	22.452.794		881.512	
Despesas correntes (FSE) com activos imobiliários	4.392.849		3.371.447	
Despesas com activos imobiliários	579.297		-	
Construções/ Projectos em curso	-		27.949	
Outros pagamentos de activos imobiliários	-	27.424.940	257.138	4.538.046
Fluxo das operações sobre activos imobiliários		(2.245.310)		23.496.199
OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Juros de depósitos bancários	17.605		350.494	
Contração de empréstimos	91.000.000			
Outros recebimentos correntes	1	91.017.606	3.240	353.734
<i>PAGAMENTOS:</i>				
Comissão de gestão	3.845.305		4.301.093	
Comissão de depósito	470.079		525.801	
Impostos e taxas	10.467.201		11.390.491	
Reembolso de empréstimos	114.000.000		-	
Juros de empréstimos	1.335.058		318	
Outros pagamentos correntes	2.093	130.119.736	17.542	16.235.245
Fluxo das operações de gestão corrente		(39.102.130)		(15.881.511)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
<i>RECEBIMENTOS:</i>				
Outros recebimentos de operações eventuais	4	4	-	-
Fluxo das operações eventuais		4		-
Saldo dos fluxos monetários do período		(7.481.087)		(47.798.465)
Disponibilidades no início do período		11.099.369		68.426.277
Disponibilidades no fim do período		3.618.282		20.627.812

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos monetários no semestre findo em 30 de Junho de 2012.

INTRODUÇÃO

O Fundo de Investimento Imobiliário Aberto Fundimo (Fundo) iniciou a sua actividade em 25 de Maio de 1987, de acordo com autorização concedida pela Portaria nº 673/86 do Ministério das Finanças. Trata-se de um fundo de investimento imobiliário aberto, constituído por tempo indeterminado. Nos termos da Lei e do Regulamento de Gestão do Fundo, este é essencialmente composto por um conjunto de activos imobiliários e por outros valores mobiliários, legalmente autorizados.

O Fundo é administrado, gerido e representado pela Fundimo - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A. (Sociedade Gestora), sendo as funções de entidade depositária (depositário) asseguradas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A..

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Contabilístico dos Fundos de Investimento Imobiliário. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do Fundo, mantidos de acordo com o Plano Contabilístico dos Fundos de Investimento Imobiliário, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de exercícios

O Fundo regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, sendo reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

b) Comissão de gestão

A comissão de gestão constitui um encargo do Fundo, a título de remuneração dos serviços de gestão do seu património que lhe são prestados pela Sociedade Gestora.

Segundo o Regulamento de Gestão, em 30 de Junho de 2012 esta comissão é calculada por aplicação de uma taxa anual de 0,818% sobre o valor líquido diário do Fundo, antes do cálculo de comissões, e paga até ao dia 10 do mês seguinte a que respeita, sendo registada na rubrica "Comissões" (Nota 18).

c) Comissão de depositário

Esta comissão destina-se a fazer face às despesas do banco depositário relativas aos serviços prestados ao Fundo.

Segundo o Regulamento de Gestão, em 30 de Junho de 2012 esta comissão é calculada através da aplicação de uma taxa anual de 0,10% sobre o valor líquido diário do Fundo, antes do cálculo de comissões, e paga até ao dia 10 do mês seguinte a que respeita, sendo registada na rubrica "Comissões" (Nota 18).

d) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários constitui um encargo do Fundo. Este encargo é calculado por aplicação de uma taxa ao valor global do Fundo no final de cada mês, sendo registado na rubrica "Comissões" (Nota 18). Em 30 de Junho de 2012, esta taxa ascendia a 0,0266‰. Sempre que o montante calculado seja inferior a 200 Euros ou superior a 20.000 Euros, a taxa mensal devida corresponde a um desses limites.

e) Activos imobiliários

As construções acabadas adquiridas pelo Fundo são registadas de acordo com os pagamentos efectuados, acrescidos das despesas relativas a escrituras, registos e eventuais obras de melhoramento ou reconversão. De acordo com a legislação em vigor, os imóveis não são amortizados.

Nos termos do Decreto-Lei nº 13/2005, de 7 de Janeiro, as aquisições de bens imóveis e as respectivas alienações são precedidas dos pareceres de, pelo menos, dois peritos avaliadores independentes, nomeados de comum acordo entre a Sociedade Gestora e o banco depositário.

A valorização de cada um dos imóveis é calculada através da aplicação de uma percentagem de reavaliação sobre o seu valor de balanço. Esta percentagem é definida pela Sociedade Gestora, sendo reanalisada anualmente por comparação do valor de balanço de cada imóvel com o resultante das respectivas avaliações, o qual não excede a média simples do valor atribuído pelos respectivos peritos avaliadores nas avaliações efectuadas.

Nos termos do Decreto-Lei acima referido, os imóveis devem ser avaliados com uma periodicidade mínima de dois anos e sempre que ocorra uma alteração significativa no seu valor. Assim a Sociedade Gestora decidiu proceder à avaliação de cerca de metade do património do Fundo no exercício de 2011, devendo os imóveis cuja última avaliação data de 2010 ser novamente avaliados durante o segundo semestre de 2012.

As mais ou menos-valias que resultam do ajustamento do custo dos imóveis ao seu valor venal são reconhecidas nas rubricas "Ganhos e perdas em operações financeiras e activos imobiliários – Ajustamentos favoráveis/desfavoráveis" da demonstração de resultados, tendo como contrapartida as rubricas "Mais-valias" e "Menos-valias" do Activo.

Na data da escritura as mais ou menos-valias geradas na alienação de imóveis são reflectidas na demonstração dos resultados desse período, sendo determinadas com base na diferença entre o valor de venda e o seu valor de balanço, que reflecte as valorizações efectuadas até essa data.

Os imóveis destinam-se a arrendamento. As rendas são reconhecidas como proveitos no ano a que respeitam, sendo as rendas recebidas antecipadamente registadas na rubrica "Acréscimos e diferimentos passivos – Receitas com proveito diferido" (Nota 17).

f) Carteira de títulos

Os títulos encontram-se valorizados pelo respectivo valor de mercado, sendo as mais e menos-valias potenciais reflectidas na rubrica "Mais e menos valias" do balanço por contrapartida das rubricas de "Ganhos e perdas em operações financeiras e activos imobiliários – Na carteira de títulos e participações" da demonstração de resultados.

g) Contas de terceiros

As dívidas de terceiros reflectem o valor que se espera efectivamente receber. Neste sentido, o Fundo provisionou a totalidade das rendas e condomínios vencidos com uma antiguidade superior a três meses não cobertos por garantias bancárias. As situações em contencioso são provisionadas na totalidade (Notas 8 e 11).

h) Unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor líquido global do Fundo, pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido do património corresponde ao somatório das rubricas do capital do Fundo, nomeadamente, unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados, resultados distribuídos e resultado líquido do período.

A rubrica “Variações patrimoniais” resulta da diferença entre o valor de subscrição ou do resgate e o valor base da unidade de participação, na data da operação.

O Fundo distribui rendimentos aos detentores das unidades de participação semestralmente, em Junho e Dezembro.

As subscrições e resgates de unidades de participação são efectuadas pelo último valor da unidade de participação divulgado.

i) Impostos diferidos

Não são registados impostos diferidos passivos relativos às mais-valias líquidas potenciais que foram registadas por via da reavaliação dos imóveis em carteira.

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO ABERTO FUNDIMO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)

1. ACTIVOS IMOBILIÁRIOS

O saldo destas rubricas é composto por imóveis com as seguintes características:

Imóvel	Ano de avaliação	Custo de aquisição	30-06-2012		30-06-2011		
			Mais e (menos)-valias potenciais	Valor de balanço	Valor de avaliação	Valia potencial adicional	Valor de balanço
<u>Edifícios para arrendamento e/ou venda:</u>							
Edifício Álvaro Pais	2010	50.406.760	27.690	50.434.450	50.434.450	-	50.434.450
Casal S.Pedro	2010	41.041.965	622.709	41.664.674	41.955.035	290.361	41.230.697
Edifício Green Park	2010	28.649.500	9.940.466	38.589.965	39.268.975	679.010	38.387.152
Tagus XXXV	2010	36.913.612	241.547	37.155.159	37.155.159	-	37.155.159
Edifício Central Park	2011	34.670.504	1.790.320	36.460.824	36.460.824	-	36.403.983
Edifício Open	2011	35.614.420	(2.496.389)	33.118.031	33.118.031	-	35.709.127
Quinta da Marquesa	2011	19.019.885	3.502.877	22.522.763	22.522.763	-	21.453.140
Securitas	2011	20.850.978	(570.111)	20.280.867	20.280.867	-	20.132.233
Edifício República I	2011	11.701.373	8.009.664	19.711.037	20.939.323	1.228.286	19.703.469
São Julião do Tojal	2011	18.144.334	1.000.000	19.144.334	19.622.998	478.664	18.144.334
Edifício Sta. Maria	2010	16.954.951	1.936.898	18.891.849	18.891.849	-	18.891.849
Vila Sol F5	2011	20.359.004	(1.490.914)	18.868.090	18.868.090	-	20.359.004
Torres Novas	2010	18.405.783	327.495	18.733.278	18.751.100	17.822	18.736.646
Edifício República II	2010	15.802.115	2.553.985	18.356.100	18.356.100	-	18.356.100
Edifício Arquiparque	2011	19.344.844	(1.820.419)	17.524.425	17.524.425	-	17.524.425
Edifício Centrum	2011	15.235.583	1.626.444	16.862.028	16.862.028	-	17.314.066
Edifício Efacec	2011	17.096.064	(1.122.024)	15.974.040	15.974.040	-	17.348.000
Qta. do Adarse (armazém)	2011	11.510.739	4.180.858	15.691.597	16.110.171	418.573	15.460.639
Atlantic Bay	2010	12.096.384	3.490.001	15.586.385	15.586.385	-	15.586.385
Edifício Pinta	2011	15.774.846	(222.864)	15.551.982	15.551.982	-	15.806.284
Vila Sol	2011	14.283.524	305.406	14.588.930	14.588.930	-	14.816.259
Chiado Parques	2011	10.812.587	3.292.120	14.104.707	15.437.993	1.333.286	12.695.074
Edifício Heron	2010	12.660.042	1.232.499	13.892.541	13.892.541	-	13.892.541
Ameiros	2010	13.395.616	391.593	13.787.209	14.778.583	991.373	13.395.615
Arquiparque Lote 9	2011	13.049.854	721.507	13.771.360	13.771.360	-	14.204.353
Edifício Atlas IV	2011	13.210.735	(690.920)	12.519.815	12.519.815	-	13.253.209
Edifício Altejo	2011	11.467.142	651.446	12.118.588	12.118.588	-	13.439.541
Arquiparque 1	2011	12.444.408	(521.322)	11.923.085	11.923.086	-	12.214.542
Citizen	2011	10.893.984	30.947	10.924.931	10.924.931	-	11.152.784
Edifício Passil	2010	11.027.351	(110.901)	10.916.450	10.916.450	-	10.916.450
Atlas Health Club	2011	9.818.180	1.042.934	10.861.114	10.861.114	-	10.880.866
Chiado Galeria	2011	6.870.119	3.620.750	10.490.869	12.296.077	1.805.208	8.066.675
Infante	2011	11.333.550	(1.277.797)	10.055.753	10.055.753	-	11.578.919
Universidade Independente	2011	12.494.294	(2.634.367)	9.859.927	9.859.927	-	10.211.517
Praça Marquês do Pombal	2011	11.345.470	(1.548.671)	9.796.800	9.796.800	-	10.876.239
Edifício Fernão Magalhães	2010	7.980.925	1.778.819	9.759.744	9.759.744	-	9.759.744
Edifício Campo Grande, 378	2011	8.606.900	1.092.778	9.699.679	9.699.679	-	9.606.374
São Carlos	2011	9.226.384	(464.618)	8.761.767	8.761.767	-	9.182.079
Cruz do Campo	2011	9.252.512	(551.782)	8.700.730	8.700.730	-	9.059.754
Marquês do Pombal, 15	2011	9.179.459	(552.904)	8.626.555	8.626.555	-	9.329.709
Qta. do Lambert	2011	5.057.989	3.375.903	8.433.892	8.652.461	218.569	8.202.934
Francisco M. Melo	2011	6.804.641	1.321.699	8.126.340	8.874.905	748.564	7.376.340
Amadeu Sousa Cardoso	2011	5.696.691	1.855.157	7.551.848	7.551.848	-	7.160.802
Alexandre Herculano	2011	6.175.497	881.489	7.056.986	7.056.986	-	7.199.384
Floresta Center	2011	5.839.278	822.672	6.661.950	6.661.950	-	5.930.456
Green Park Lote B	2010	6.012.824	398.293	6.411.117	6.411.117	-	6.411.117
Edifício Tagus Park (direito de superfície)	2010	6.433.884	(59.429)	6.374.455	6.374.455	-	6.374.455
Edifício Rinave	2011	6.193.630	(138.032)	6.055.598	6.055.598	-	6.587.170
Marquês de Tomar II	2010	5.560.419	80.081	5.640.500	5.640.500	-	5.640.500
Parque Oceano	2011	2.938.313	2.501.037	5.439.350	5.439.350	-	5.524.860
Casal de Alfragide	2011	5.132.086	96.176	5.228.262	5.228.262	-	5.132.086
Garrett 62	2011	5.985.132	(970.326)	5.014.806	5.014.806	-	5.414.081
Edifício Presidente	2010	1.840.330	3.071.525	4.911.855	4.911.855	-	4.891.278
Arriaga - António José de Almeida	2010	4.738.615	81.003	4.819.618	4.843.250	23.632	-
Edifício Domingos Monteiro	2010	1.596.113	3.007.137	4.603.250	4.603.250	-	4.603.250
Marina Forum	2010	3.393.479	1.163.591	4.557.070	4.817.605	260.535	4.557.070
Edifício Palmeira	2011	4.769.900	(377.987)	4.391.913	4.391.913	-	4.753.000
Edifício Infante D. Henrique	2011	4.082.784	111.547	4.194.331	4.194.331	-	4.082.784
Arriaga - João de Tavira	2010	4.100.832	51.371	4.152.203	4.158.500	6.297	-
Edifício Castil	2010	1.260.843	2.795.527	4.056.370	4.056.370	-	4.056.370
Chiado Terrasse	2011	3.828.510	199.377	4.027.886	4.178.093	150.207	3.780.395
Amoreiras Torre 3	2010	1.242.526	2.616.499	3.859.025	3.859.025	-	5.382.446
Vila Sol B34	2011	4.702.158	(975.058)	3.727.100	3.727.100	-	4.343.393
Garrett 74	2011	4.015.055	(364.188)	3.650.867	3.650.867	-	3.668.830
Rua Actor Taborda	2011	2.558.141	1.062.709	3.620.850	3.620.850	-	3.427.918

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO ABERTO FUNDIMO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)

Imóvel	Ano de avaliação	Custo de aquisição	30-06-2012			30-06-2011	
			Mais e (menos)-valias potenciais	Valor de balanço	Valor de avaliação	Valia potencial adicional	Valor de balanço
<u>Edifícios para arrendamento e/ou venda:</u>							
Terrugem (armazém)	2011	3.426.824	60.000	3.486.824	3.550.000	63.176	3.486.824
Armazém das Pataias	2010	3.478.288	(39.030)	3.439.258	3.439.258	-	3.439.258
Loja de Queijas	2010	3.219.061	76.439	3.295.500	3.295.500	-	3.295.500
Sintra - Heliodoro Salgado	2010	3.151.567	59.972	3.211.539	3.231.850	20.311	-
Conselheiro Fernando de Sousa	2010	2.429.198	770.752	3.199.950	3.199.950	-	3.199.950
Edifício António Serpa	2010	3.894.693	(939.537)	2.955.156	2.955.156	-	2.955.156
Loures 1 (armazém)	2011	1.175.332	1.778.029	2.953.361	2.985.467	32.105	2.953.361
Edifício Lusival	2010	1.794.817	1.157.083	2.951.900	2.951.900	-	2.874.972
Campo Grande 28	2010	2.825.088	57.347	2.882.435	2.903.350	20.915	-
Loures 2 (armazém)	2011	912.635	1.884.000	2.796.636	3.085.055	288.419	2.796.636
Sapac Bay	2011	2.631.214	(290.714)	2.340.500	2.340.500	-	2.631.214
Columbano Bordalo Pinheiro	2011	1.707.690	629.310	2.337.000	2.337.000	-	2.321.610
Quinta Moinho S. João	2010	2.314.369	-	2.314.369	2.415.000	100.631	2.314.369
Garrett 78	2011	1.207.557	1.078.823	2.286.380	2.286.380	-	1.942.557
Quinta do Conde (armazém)	2011	1.600.133	624.867	2.225.000	2.225.000	-	2.060.982
Luísa Todi	2011	2.369.153	(151.742)	2.217.411	2.217.411	-	2.369.153
Porto Alto (armazém)	2011	1.781.174	417.085	2.198.259	2.200.253	1.993	1.849.622
Lumiar - Alameda das Linhas de Torres	2010	2.124.134	61.455	2.185.589	2.209.250	23.661	-
Empreendimento Les Palaces	2011	2.220.611	(38.709)	2.181.901	2.181.901	-	2.361.094
Largo da Lagoa	2010	1.947.445	172.348	2.119.793	2.119.793	-	2.119.793
Emídio Navarro	2010	2.034.030	-	2.034.030	2.043.800	9.770	2.034.030
Pertejo	2011	2.118.372	(99.909)	2.018.462	2.018.462	-	2.241.175
Armazém de Braga	2011	2.848.187	(842.403)	2.005.784	2.005.784	-	2.234.000
Algés - Combatentes da Grande Guerra	2010	1.829.345	103.773	1.933.119	1.979.450	46.331	-
Edifício Rodrigues Sampaio	2010	2.883.164	(987.364)	1.895.800	1.895.800	-	1.895.800
Castelhana	2011	1.738.977	144.523	1.883.500	1.883.500	-	1.862.500
Alapraia	2011	1.799.537	77.963	1.877.500	1.877.500	-	1.897.000
Rego D'Água	2010	1.842.532	-	1.842.532	1.858.900	16.368	1.838.165
Edifício da Bolsa	2012	1.650.779	189.721	1.840.500	1.840.500	-	1.840.500
Edifício Planasa	2011	1.234.842	553.920	1.788.762	1.788.762	-	2.099.223
António José Almeida	2010	656.598	982.443	1.639.040	1.780.200	141.160	1.639.040
Campo Grande	2011	1.214.042	410.458	1.624.500	1.624.500	-	1.508.487
Mealhada "H"	2010	1.583.629	-	1.583.629	1.584.750	1.121	1.583.629
Edifício Anjos	2010	588.107	930.368	1.518.475	1.518.475	-	1.518.475
E.N. Leiria Fátima	2010	1.516.265	-	1.516.265	1.526.000	9.735	1.511.898
Qta. das Lavadeiras (armazém)	2011	1.151.064	338.493	1.489.557	1.489.557	-	1.630.200
Sta. Iria da Azóia (armazém)	2011	1.770.415	(304.863)	1.465.552	1.465.552	-	1.731.609
São Sebastião - Ericeira	2010	1.436.455	-	1.436.455	1.489.850	53.395	1.436.455
Mafra - D. João V	2010	1.338.020	32.063	1.370.082	1.383.700	13.618	-
Arquiparque lote 6	2011	1.126.896	181.554	1.308.450	1.308.450	-	1.252.807
Matinha	2010	462.909	821.316	1.284.225	1.284.225	-	1.284.225
Fundão - Três Lagares	2010	1.217.455	58.275	1.275.730	1.310.100	34.370	-
1º Maio - Portalegre	2010	1.270.799	(11.799)	1.259.000	1.259.000	-	1.259.000
Fonte Nova - José Rodrigues Miguéis	2010	1.203.673	51.849	1.255.522	1.285.150	29.628	-
Loja Cascais	2010	632.413	608.685	1.241.098	1.244.500	3.402	1.166.098
Paredes - Nuno Álvares	2010	1.204.975	25.447	1.230.422	1.240.100	9.678	-
Caldas de Vizela - Latino Coelho	2010	1.167.274	33.142	1.200.417	1.216.200	15.783	-
Edifício Ivone Silva	2011	1.521.911	(324.281)	1.197.630	1.197.630	-	1.590.605
Espinho - Rua 19	2010	1.147.641	31.848	1.179.489	1.194.450	14.961	-
Artilharia Um	2011	1.172.300	(7.782)	1.164.518	1.164.518	-	1.161.150
Batel - Lote 6	2010	2.016.432	(874.382)	1.142.050	1.142.050	-	1.142.050
Caminha - Conselheiro Silva Torres	2010	1.090.445	45.716	1.136.160	1.162.050	25.890	-
Setúbal - Av. Angola	2010	1.068.355	(55)	1.068.300	1.068.300	-	1.068.300
Grândola - Nuno Álvares Pereira	2010	1.024.512	29.312	1.053.824	1.067.400	13.576	-
Barbosa Bocage	2010	549.330	458.370	1.007.700	1.007.700	-	1.007.700
Santiago do Cacém	2010	998.632	-	998.632	1.068.500	69.868	998.632
Tomar - Serpa Pinto	2010	964.001	13.038	977.039	979.250	2.211	-
Porto de Mós	2010	1.000.230	(33.780)	966.450	966.450	-	966.450
Loja das C. Rainha	2011	412.531	516.470	929.001	929.001	-	964.000
Coruche - 5 de Outubro	2010	901.175	19.178	920.352	927.700	7.348	-
Duarte Pacheco	2010	938.744	(48.544)	890.200	890.200	-	890.200
Montemor-o-Novo Gago Coutinho	2010	861.167	27.119	888.287	901.950	13.663	-
Vila Nova de Gaia (armazém)	2011	1.307.759	(452.107)	855.652	855.652	-	967.000
Entroncamento	2010	841.253	(153)	841.100	841.100	-	841.100
Marina Club	2010	755.599	59.786	815.385	902.200	86.815	815.385

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO ABERTO FUNDIMO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)

Imóvel	30-06-2012						30-06-2011
	Ano de avaliação	Custo de aquisição	Mais e (menos)-valias potenciais	Valor de balanço	Valor de avaliação	Valia potencial adicional	Valor de balanço
<u>Edifícios para arrendamento e/ou venda:</u>							
Lojas de Faro	2010	349.717	452.983	802.700	802.700	-	802.700
Chamusca	2010	801.365	-	801.365	814.900	13.535	801.365
Benavente - Luís de Camões	2010	782.041	11.423	793.464	795.900	2.436	-
Tapada das Mercês	2010	794.113	(21.763)	772.350	772.350	-	772.350
Santa Cruz	2010	763.943	(6.043)	757.900	757.900	-	757.900
Açude Real	2011	752.949	(14.070)	738.879	738.879	-	752.949
Machico - Edifício Perestrelo	2010	706.969	10.559	717.528	719.900	2.372	-
Braga - Fonte Mundo	2010	713.951	(5.201)	708.750	708.750	-	708.750
Quadrotejo	2010	756.317	(82.017)	674.300	674.300	-	674.300
Matosinhos (armazéns)	2011	430.235	230.918	661.153	661.153	-	690.500
Alenquer	2010	658.280	-	658.280	661.250	2.970	658.280
Portalegre - G. Tavares	2010	635.746	(3.446)	632.300	632.300	-	632.300
Vieira de Leiria	2010	652.611	(53.611)	599.000	599.000	-	599.000
Edifício Brabus	2011	750.305	(167.729)	582.576	582.576	-	750.305
Marquês de Tomar I	2011	206.796	375.597	582.393	582.393	-	570.000
Garrett 54	2011	199.333	373.850	573.183	573.183	-	534.333
Carregado V. Monteiro	2010	568.062	(112)	567.950	567.950	-	567.950
Lisboa - Actor Isidoro	2010	569.200	(19.200)	550.000	550.000	-	550.000
Saudade - Alcanena	2010	554.544	(39.244)	515.300	515.300	-	515.300
Carregado	2010	523.308	(8.208)	515.100	515.100	-	515.100
Luís Gonzaga	2010	522.748	(38.248)	484.500	484.500	-	484.500
Quinta das Palmeiras	2010	450.456	23.294	473.750	473.750	-	453.914
Porto Alto	2010	453.603	(22.353)	431.250	431.250	-	431.250
Setúbal - Camarinha	2010	429.257	(1.057)	428.200	428.200	-	428.200
Edifício Lis	2010	453.967	(53.162)	400.805	400.805	-	400.805
Alcochete - Almirante Gago Coutinho	2010	391.820	6.111	397.931	399.450	1.519	-
Praça Madalenas	2010	421.453	(24.017)	397.436	397.436	-	397.436
Lojas do Feijó	2010	83.784	231.501	315.285	315.285	-	315.285
Mealhada "I"	2010	308.615	-	308.615	315.700	7.085	308.615
Vale Grande	2010	296.020	(2.920)	293.100	293.100	-	291.653
Vilamarina	2011	109.921	7.868	117.789	117.789	-	116.881
		909.301.532	71.230.407	980.531.939	990.382.145	9.850.206	955.501.165
<u>Construções em curso</u>							
Edifício Granja	2010	15.821.145	-	15.821.145	16.413.013	591.867	15.609.098
Quinta da Mina	2010	1.694.271	15.399	1.709.670	1.760.834	51.163	1.694.271
		926.816.949	71.245.806	998.062.755	1.008.555.991	10.493.236	972.804.534
<u>Adiantamentos por venda de imóveis:</u>							
Quadrotejo		(180.000)	-	(180.000)	-	-	(120.000)
Edifício da Bolsa		(2.275)	-	(2.275)	-	-	-
		(182.275)	-	(182.275)	-	-	(120.000)

Em 30 de Junho de 2012, o montante de 71.245.806 Euros refere-se às mais-valias potenciais registadas resultantes da valorização dos imóveis, líquidas das menos-valias nesta data que ascendem a 24.970.580 Euros.

O valor de avaliação considerado corresponde à média simples do valor atribuído pelos respectivos peritos avaliadores nas avaliações efectuadas.

Em 30 de Junho de 2012 a carteira de activos imobiliários inclui imóveis arrendados à GCT-Sociedade Imobiliária, S.A. com valor venal de 46.722.195 Euros. Conforme descrito na Nota 8, esta entidade tem rendas vencidas no montante de 5.477.352 Euros.

Em 30 de Junho de 2012 a carteira de activos imobiliários apresentado inclui ainda imóveis arrendados à Caixa Geral de Depósitos, S.A. com valor venal de 37.467.948 Euros que funcionam como agências bancárias.

Em Maio de 2003 o Fundo adquiriu ao Banco Alves Ribeiro, S.A. um direito de superfície que terminará em 2049 sobre um lote de terreno e respectivo edifício no Tagus Park. Nos termos do Acordo Complementar celebrado com o Tagus Park, em 2019 e por um período de 6 meses, o Fundo poderá optar pela aquisição da propriedade plena do solo por um montante de, aproximadamente, 693.000 Euros. Este imóvel encontra-se valorizado por 6.374.455 Euros. A avaliação não tem em conta esta opção.

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO ABERTO FUNDIMO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de Junho de 2012, existiam as seguintes opções de compra por parte dos arrendatários relativas a imóveis detidos pelo Fundo:

Designação	Arrendatário	Vencimento do direito ou obrigação
Quinta da Marquesa	GCT - Dist. Alimen., S.A	A partir de 1 de Novembro de 2009 e por um prazo de quatro anos
Torres Novas	Dia Portugal, Lda.	Em 2015, 2022, 2029 e em cada um dos seguintes anos de vigência do contrato de arrendamento
Edifício Efacec	Efacec-Engenharia, S.ª	A partir de 1 de Janeiro de 2013, por um prazo de dois anos e a partir de 28 de Fevereiro de 2018 e por um prazo de um ano
Atlantic Bay	M. & J.Pestana	A partir de 23 de Setembro de 2012 e por um prazo de dois anos
Edifício Presidente	B.C.P.	A partir de 30 de Setembro de 1990
Conselheiro Fernando de Sousa	Happy Hour, Lda	A partir de 1 de Outubro de 2011 e por um prazo de um ano
Edifício República I	BDO	A partir de 1 de Setembro de 1992
Edifício Presidente	Clibioarte, Lda	A partir de 1 de Julho de 2012 e por um prazo de um ano
Emídio Navarro	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Rego D'Água	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Mealhada "H"	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
E.N. Leiria Fátima	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
São Sebastião - Ericeira	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
1º Maio - Portalegre	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Setúbal - Av. Angola	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Santiago do Cacém	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Porto de Mós	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Duarte Pacheco	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Entroncamento	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Chamusca	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Tapada das Mercês	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Santa Cruz	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Açude Real	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Braga - Fonte Mundo	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Alenquer	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Portalegre - G. Tavares	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Vieira de Leiria	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Carregado V. Monteiro	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Lisboa - Actor Isidoro	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Saudade - Alcanena	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Carregado	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Luis Gonzaga	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Porto Alto	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Setúbal - Camarinha	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Mealhada "I"	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010
Vale Grande	GCT-Soc.Imobiliária, S.A	A partir de 1 de Maio de 2010

Não ocorreram transacções de imóveis durante o semestre findo em 30 de Junho de 2012.

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO ABERTO FUNDIMO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)

O movimento nos imóveis e nos adiantamentos da compra e venda de imóveis durante o primeiro semestre findo em 30 de Junho de 2012 pode ser resumido da seguinte forma:

	Imóveis	Adiantamentos por por compra e venda de imóveis	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	997.228.400	(120.000)	997.108.400
Adiantamentos por venda de imóveis	-	(62.275)	(62.275)
Outras correcções no custo de aquisição dos imóveis			
. Construções acabadas	641.666	-	641.666
. Construções em curso	192.689	-	192.689
Valorização de imóveis em carteira (Nota 22)	289.313	-	289.313
Desvalorização de imóveis em carteira (Nota 22)	(289.313)	-	(289.313)
Saldo em 30 de Junho de 2012	998.062.755	(182.275)	997.880.480

Em 30 de Junho de 2012, o valor de balanço dos edifícios para arrendamento e/ou vendas incluía fracções/imóveis não arrendados no montante de 276.138.544 Euros (Nota 3).

Em 30 de Junho de 2012, a rentabilidade da carteira ascendeu a 4,94% calculada com base no valor médio anual de balanço dos imóveis (excluindo as construções em curso e os adiantamentos por conta de imóveis) e nas rendas brutas registadas neste período.

2. CAPITAL DO FUNDO

O património do Fundo está titulado através de unidades de participação iguais com um valor base de 4,99 Euros cada, conferindo aos seus titulares um direito de propriedade sobre os valores do Fundo, proporcional ao número de unidades de participação detidas.

O movimento no capital do Fundo durante o primeiro semestre de 2012 foi o seguinte:

	Saldos em 31/12/11	Transfe- -rências	Saldo inicial	Subscrições	Resgates	Resultados distribuídos	Resultado líquido do período	Saldos em 30/06/2012
Valor base	587.023.143	-	587.023.143	129.829.042	(102.021.007)	-	-	614.831.178
Variações patrimoniais	283.788.429	-	283.788.429	74.709.778	(58.689.508)	-	-	299.808.699
Resultados transitados	60.758.022	16.299.297	77.057.319	-	-	-	-	77.057.319
Resultados distribuídos	(25.981.221)	-	(25.981.221)	-	-	(9.962.144)	-	(35.943.365)
Resultado líquido do período	16.299.297	(16.299.297)	-	-	-	-	10.989.827	10.989.827
	921.887.670	-	921.887.670	204.538.820	(160.710.515)	(9.962.144)	10.989.827	966.743.658
Número de unidades de participação			117.687.090	26.028.279	(20.453.292)			123.262.077
Valor da unidade de participação			7,8334	7,8583	(7,8574)			7,8430

Os rendimentos distribuídos e reinvestidos durante o primeiro semestre de 2012 foram os seguintes:

Data	Rendimento distribuído por U.P.		Reinvestimento	
		Total	em U.P.'s	Em valor
1 de Junho de 2012	0,0825 Euros	9.962.144	383.094	2.999.400
		=====		=====

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO ABERTO FUNDIMO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)

3. INVENTÁRIO DAS APLICAÇÕES EM ACTIVOS IMOBILIÁRIOS

O inventário das aplicações em activos imobiliários em 30 de Junho de 2012 é o seguinte:

Imóvel	Ano de aquisição	Área (m²)	Fracções devoluta	Valor de balanço	Avaliador	Data de avaliação	Valor de avaliação	Avaliador	Data de avaliação	Valor de avaliação	Localização
1. Imóveis situados em Portugal											
1.3. Projectos de construção											
Comércio/Services											
Granja - Vislonga	2010	44.065	15.821.145	15.821.145	Prime Yield	24-09-2010	16.582.925	Right Value	24-09-2010	16.243.100	Vila Franca de Xira
Quinta da Mina	2008	23.772	1.709.670	1.709.670	Right Value	30-09-2010	1.793.000	Prime Yield	30-09-2010	1.728.667	Vila Nova da Rainha
1.4. Construções acabadas											
Comércio/Services											
Álvares Pais	2007	32.891	-	50.434.450	Right Value	30-11-2010	50.135.200	Prime Yield	30-11-2010	50.733.700	Lisboa
Casal S. Pedro	2010	75.328	-	41.684.674	Prime Yield	21-12-2010	41.530.070	CB Richard Ellis	30-11-2010	42.380.000	Vila Nova da Rainha
Green Park	1993	24.367	4.540.791	38.589.965	António Manuel Nunes do Vale	31-12-2010	39.309.000	Álvoro Delgado Carreira	31-12-2010	39.228.950	Lisboa
Tagus XXXV	2007	14.721	-	37.155.159	Right Value	30-11-2010	37.057.251	Prime Yield	30-11-2010	37.253.067	Oeiras
Central Park	2003	31.754	11.788.300	36.460.824	João Ferreira Lima	02-12-2011	36.000.400	Prime Yield	02-12-2011	36.921.250	Linda-a-Velha
Open	1997	21.641	3.558.487	33.118.031	Worx	02-12-2011	32.353.870	Right Value	02-12-2011	33.882.192	Lisboa
Quinta da Marquesa	2004	38.560	-	22.522.763	Prime Yield	30-09-2011	22.892.559	Right Value	30-09-2011	22.152.966	Palmeira
Securitas	2008	20.290	-	20.280.867	Jones Lang Lasalle	02-12-2011	20.234.200	Prime Yield	02-12-2011	20.327.534	Linda-a-Velha
República 50	2004	13.950	18.556.581	19.711.037	João Ferreira Lima	02-12-2011	21.341.400	Prime Yield	02-12-2011	20.537.246	Lisboa
São Julião do Tojal	2004	26.721	19.144.334	19.144.334	Nunes do Vale	02-12-2011	19.999.995	Álvoro Delgado Carreira	02-12-2011	19.245.000	Loures
Santa Maria	1998	10.634	-	18.891.849	Right Value	30-11-2010	18.821.661	Prime Yield	30-11-2010	18.962.037	Lisboa
Vila Sol - F5	2009	11.963	18.868.090	18.868.090	Right Value	02-12-2011	18.466.200	Prime Yield	02-12-2011	19.249.990	Quarenaira
Torres Novas - Da	2009	28.877	-	18.733.278	Right Value	30-11-2010	18.527.200	Prime Yield	30-11-2010	18.975.000	Torres Novas
República 35	1994	10.722	6.027.600	18.356.100	Right Value	30-11-2010	17.696.200	João Ferreira Lima	30-11-2010	19.016.000	Lisboa
Arquiparque 5	2002	11.549	6.966.575	17.524.425	António Manuel Nunes do Vale	11-03-2011	17.774.400	Álvoro Delgado Carreira	11-03-2011	17.274.450	Algés
Centrum	2001	10.641	5.017.420	16.862.028	Vitor Louro Rodrigues	02-12-2011	17.515.350	António Manuel Nunes do Vale	02-12-2011	16.208.705	Lisboa
EFACEC	2002	8.861	-	15.974.040	Vitor Louro Rodrigues	02-12-2011	15.545.400	António Manuel Nunes do Vale	02-12-2011	16.402.680	Carnaxide
Quinta do Adarse	1998	22.650	15.691.597	15.691.597	Prime Yield	30-09-2011	16.160.544	Right Value	30-09-2011	16.059.797	Alverca do Ribatejo
Pestana Atlantic Bay	2003	13.124	-	15.586.385	Right Value	30-11-2010	15.430.800	Prime Yield	30-11-2010	15.741.969	Funchal
Pinta	2007	8.365	303.900	15.551.982	João Ferreira Lima	02-12-2011	15.318.300	Prime Yield	02-12-2011	15.785.664	Lisboa
Vila Sol - B 16	2006	9.100	14.588.930	14.588.930	Right Value	02-12-2011	14.633.800	Prime Yield	02-12-2011	14.544.059	Quarteira - Loulé
Chiado Parqueamento	2006	14.305	-	14.104.707	Worx	02-12-2011	16.720.000	Right Value	02-12-2011	14.155.996	Lisboa
Heron	1999	6.606	3.234.991	13.892.541	Right Value	30-11-2010	13.926.173	Prime Yield	30-11-2010	13.855.910	Lisboa
Arquiparque 4	1997	9.260	8.187.475	13.771.360	João Ferreira Lima	02-12-2011	13.566.600	Prime Yield	02-12-2011	13.976.121	Vale de Algés. Lote 4
Arneiros	2008	22.270	5.002.687	13.787.209	Prime Yield	30-09-2010	15.187.365	Right Value	30-09-2010	14.369.800	Vila Nova da Rainha
Atlas IV	2002	8.695	85.320	12.519.815	Vitor Louro Rodrigues	02-12-2011	12.602.100	António Manuel Nunes do Vale	02-12-2011	12.437.530	Miraflores
Altejo	1999	14.090	3.845.682	12.118.588	Fast Value	02-12-2011	12.088.000	Jones Lang Lasalle	02-12-2011	12.149.175	Lisboa
Arquiparque 1	2007	7.849	5.747.400	11.923.085	João Ferreira Lima	02-12-2011	11.415.400	Prime Yield	02-12-2011	12.430.772	Miraflores
Citizen	2005	6.903	5.007.459	10.924.931	Nunes do Vale	02-12-2011	11.027.762	Álvoro Delgado Carreira	02-12-2011	10.822.100	Lisboa
Passil	2002	18.323	2.314.200	10.916.450	Nunes do Vale	30-11-2010	10.875.000	João Ferreira Lima	30-11-2010	10.957.900	Alcochete
Health Club - Miraflores	2004	5.536	-	10.861.114	Worx	02-12-2011	10.836.850	Right Value	02-12-2011	10.885.378	Miraflores
Chiado - Galeria	2006	3.471	-	10.490.869	Worx	02-12-2011	12.893.710	Right Value	02-12-2011	11.696.443	Lisboa
Infante	2005	6.377	1.520.081	10.055.753	Nunes do Vale	02-12-2011	9.827.206	Álvoro Delgado Carreira	02-12-2011	10.284.300	Lisboa
Univ. Independente	2003	7.804	9.859.927	9.859.927	João Ferreira Lima	02-12-2011	9.522.600	Prime Yield	02-12-2011	10.197.254	Lisboa
Marquês de Pombal 16	2007	3.764	4.855.468	9.796.800	Prime Yield	29-07-2011	9.831.082	Right Value	29-07-2011	9.762.517	Lisboa
Fernão Magalhães	1992	7.670	3.487.939	9.759.744	Prime Yield	01-10-2010	9.882.144	Right Value	01-10-2010	9.637.343	Porto Salvo
Campo Grande 378	2002	4.704	17.457	9.699.679	Nunes do Vale	02-12-2011	9.826.857	Álvoro Delgado Carreira	02-12-2011	9.572.500	Lisboa
São Carlos	2007	4.316	-	8.761.767	João Ferreira Lima	02-12-2011	8.676.900	Prime Yield	02-12-2011	8.846.633	Lisboa
Cruz do Campo	2003	14.668	8.700.730	8.700.730	Vitor Louro Rodrigues	02-12-2011	8.825.460	António Manuel Nunes do Vale	02-12-2011	8.576.000	Cruz do Campo
Marquês de Pombal 15	2007	3.294	-	8.626.555	João Ferreira Lima	02-12-2011	8.507.500	Prime Yield	02-12-2011	8.745.610	Lisboa
Quinta do Lambert	2004	4.697	-	8.433.892	Prime Yield	30-09-2011	8.951.712	Right Value	30-09-2011	8.353.210	Lisboa
Francisco M. Melo	2005	6.104	-	8.126.340	Prime Yield	30-09-2011	8.718.399	Right Value	30-09-2011	9.031.410	Lisboa
Amadeu Sousa Cardoso	1998	5.545	4.459.219	7.551.848	Fast Value	02-12-2011	7.678.100	Prime Yield	02-12-2011	7.425.596	Miraflores
Alexandre Herculano 60	2000	4.682	-	7.056.986	Worx	02-12-2011	7.000.043	Right Value	02-12-2011	7.113.930	Lisboa
Floresta Center	2004	7.780	225.950	6.661.950	Aguirre New man	02-12-2011	6.790.000	CB Richard Ellis	02-12-2011	6.533.900	Tapada das Mercês
Green Park Lote B	2001	4.251	6.378.322	6.411.117	Jones Lang Lasalle	30-11-2010	6.329.234	Aguirre New man	30-11-2010	6.493.000	São Sebastião da Pedreira
Tagus Park	2003	7.853	6.374.455	6.374.455	Worx	30-11-2010	6.487.200	CRU	30-11-2010	6.261.710	Porto Salvo
Rinaeve	2005	5.971	6.055.598	6.055.598	Prime Yield	30-09-2011	5.947.547	Right Value	30-09-2011	6.163.648	Carnide
Primolisoa	1994	3.020	647.500	5.640.500	Nunes do Vale	30-11-2010	5.655.000	Fast Value	30-11-2010	5.626.000	Lisboa
Parque Oceano	1994	3.792	-	5.439.350	Aguirre New man	02-12-2011	5.520.000	CB Richard Ellis	02-12-2011	5.358.700	Sto Amaro de Oeiras
Casal de Alfragide	2005	5.342	-	5.228.262	Nunes do Vale	02-12-2011	5.173.525	Álvoro Delgado Carreira	02-12-2011	5.283.000	Alfragide
Garrett 62	2006	1.883	-	5.014.806	Worx	02-12-2011	4.834.670	Right Value	02-12-2011	5.194.942	Lisboa
Presidente	1988	2.110	759.983	4.911.855	Álvoro Carreira	30-11-2010	4.853.210	Álvoro Delgado Carreira	30-11-2010	4.970.500	Lisboa
Arriaga - António José de Almeida	2011	2.276	-	4.819.818	Jones Lang Lasalle	09-11-2010	4.827.000	Right Value	28-10-2010	4.789.500	Funchal
Domingos Monteiro	2004	3.348	-	4.603.250	CRU	30-11-2010	4.411.400	Worx	30-11-2010	4.795.100	Lisboa
Marina Forum	1992	2.307	2.632.226	4.557.070	Right Value	30-11-2010	4.726.074	Prime Yield	30-11-2010	4.909.136	Funchal
Palmeira	1992	4.004	1.763.816	4.391.913	Fast Value	02-12-2011	4.405.000	Jones Lang Lasalle	02-12-2011	4.378.825	Porto
Infante D. Henrique	2002	2.801	-	4.194.331	Vitor Louro Rodrigues	02-12-2011	4.229.300	António Manuel Nunes do Vale	02-12-2011	4.159.362	Lisboa
Arriaga - João de Tavira	2011	1.585	-	4.152.203	Jones Lang Lasalle	09-11-2010	4.171.000	Right Value	28-10-2010	4.146.000	Funchal
Castil	1987	2.200	768.130	4.056.370	Azevedo Mendes	30-11-2010	4.020.000	Vitor Louro Rodrigues	30-11-2010	4.092.740	Lisboa
Chiado Terrasse	2007	2.704	3.617.711	4.027.886	Fast Value	02-12-2011	4.485.000	Jones Lang Lasalle	02-12-2011	3.871.186	Lisboa
Amoreiras	1989	1.762	272.550	3.859.025	António Manuel Nunes do Vale	02-12-2011	3.849.500	Álvoro Delgado Carreira	02-12-2011	3.868.550	Lisboa
Vila Sol - B 34	2006	2.305	3.727.100	3.727.100	Right Value	02-12-2011	3.699.400	Prime Yield	02-12-2011	3.754.800	Quarteira

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO ABERTO FUNDIMO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)

Imóvel	Ano de aquisição	Área (m²)	Fracções devolutas	Valor de balanço	Avaliador	Data de avaliação	Valor de avaliação	Avaliador	Data de avaliação	Valor de avaliação	Localização
1.4. Construções acabadas											
Comércio/Serviços											
Garrett 74	2008	1.461	-	3.650.867	Worx	02-12-2011	3.636.260	Right Value	02-12-2011	3.665.473	Lisboa
Actor Taborda	1991	2.379	2.005.950	3.620.850	Vitor Louro Rodrigues	02-12-2011	3.539.700	António Manuel Nunes do Vale	02-12-2011	3.702.000	Lisboa
Armazém Terrugem	2004	8.406	3.486.824	3.486.824	Aguirre New man	02-12-2011	3.836.000	CB Richard Ellis	02-12-2011	3.264.000	Sintra
Pataias - Armazém	2005	8.773	-	3.439.258	Jones Lang Lasalle	30-11-2010	3.297.016	Worx	30-11-2010	3.581.500	Pataias - Alcobaça
Queijas	2007	2.299	-	3.295.500	Nunes do Vale	30-11-2010	3.300.000	Fast Value	30-11-2010	3.291.000	Oeiras
Cons. Fernando Sousa	1991	1.738	219.400	3.199.950	Nunes do Vale	30-11-2010	3.290.000	Prime Yield	30-11-2010	3.109.900	Lisboa
Sintra - Heliódoro Salgado	2011	1.503	-	3.211.539	CB Richard Ellis	04-11-2010	3.187.000	Right Value	29-10-2010	3.276.700	Sintra
António Serpa	1992	1.614	1.463.027	2.955.156	João Ferreira Lima	30-11-2010	3.037.900	Prime Yield	30-11-2010	2.872.412	Lisboa
Loures 1	1988	5.528	-	2.953.361	Nunes do Vale	02-12-2011	2.981.933	Álvaro Delgado Carreira	02-12-2011	2.989.000	Charneca do Lumiar
Lusival	1994	823	-	2.951.900	Nunes do Vale	30-11-2010	2.887.000	João Ferreira Lima	30-11-2010	3.016.800	Lisboa
Campo Grande 28	2011	1.080	-	2.882.435	CB Richard Ellis	03-11-2010	2.857.000	Right Value	29-10-2010	2.949.700	Lisboa
Loures 2	1987	5.485	773.974	2.796.636	Nunes do Vale	02-12-2011	3.065.509	Álvaro Delgado Carreira	02-12-2011	3.104.600	Camarate
Sapeç Bay	2004	4.815	-	2.340.500	Aguirre New man	02-12-2011	2.500.000	CB Richard Ellis	02-12-2011	2.181.000	Setúbal
Columb. B. Pnheiro	1994	1.438	1.501.200	2.337.000	Vitor Louro Rodrigues	02-12-2011	2.288.000	António Manuel Nunes do Vale	02-12-2011	2.386.000	Lisboa
Quinta do Moinho	2005	5.044	2.314.369	2.314.369	Nunes do Vale	30-11-2010	2.597.000	Fast Value	30-11-2010	2.233.000	São João - Batalha
Garrett 78	2007	122	-	2.286.380	Worx	02-12-2011	2.354.660	Right Value	02-12-2011	2.218.100	Lisboa
Quinta do Conde	2004	2.767	-	2.225.000	Aguirre New man	02-12-2011	2.300.000	CB Richard Ellis	02-12-2011	2.150.000	Sobreda - Almada
Luísa Todi	2005	2.326	894.382	2.217.411	Nunes do Vale	02-12-2011	2.263.622	Álvaro Delgado Carreira	02-12-2011	2.171.200	Setúbal
Porto Alto - Armazém	2004	5.203	-	2.198.259	Nunes do Vale	02-12-2011	2.207.505	Álvaro Delgado Carreira	02-12-2011	2.193.000	Porto Alto
Les Palacas	1999	3.349	1.424.633	2.181.901	Fast Value	02-12-2011	2.198.000	Jones Lang Lasalle	02-12-2011	2.165.803	Porto
Lumiar - Alameda das Linhas de Torres	2011	925	-	2.185.589	CB Richard Ellis	03-11-2010	2.141.000	Right Value	29-10-2010	2.277.500	Lumiar
Linda-a-Velha	1994	1.736	766.527	2.119.793	Jones Lang Lasalle	30-11-2010	2.003.586	Aguirre New man	30-11-2010	2.236.000	Linda-a-Velha
Então Navarro	2007	1.664	-	2.034.030	António Manuel Nunes do Vale	30-11-2010	2.043.800	Álvaro Delgado Carreira	30-11-2010	2.043.800	Coimbra
Pertejo	2007	1.415	97.643	2.018.462	Worx	02-12-2011	1.970.900	Right Value	02-12-2011	2.066.024	Lisboa
Braga	2004	6.640	2.005.784	2.005.784	Fast Value	02-12-2011	2.008.500	Jones Lang Lasalle	02-12-2011	2.003.067	Bouça do Frade
Algés - Combatentes da Grande Guerra	2011	1.187	-	1.933.119	CB Richard Ellis	03-11-2010	1.849.000	Right Value	29-10-2010	2.109.900	Algés
Rodrigues Sampaio	1991	1.344	1.648.250	1.895.800	Worx	30-11-2010	1.794.400	CPU	30-11-2010	1.997.200	Lisboa
Castelhana	2004	1.309	-	1.893.500	Aguirre New man	02-12-2011	1.893.000	CB Richard Ellis	02-12-2011	1.894.959	Cascais
Alapraia	2004	1.334	-	1.877.500	Aguirre New man	02-12-2011	1.923.000	CB Richard Ellis	02-12-2011	1.832.000	Alapraia - Cascais
Rego D Agua	2007	3.645	-	1.842.532	António Manuel Nunes do Vale	30-11-2010	1.836.800	Álvaro Delgado Carreira	30-11-2010	1.881.000	Leiria
Bolsa	1997	1.281	565.000	1.840.500	Nunes do Vale	27-01-2012	1.889.000	Fast Value	20-01-2012	1.792.000	Lisboa
Planasa	1992	1.788	1.756.493	1.788.762	Fast Value	02-12-2011	1.740.000	Jones Lang Lasalle	02-12-2011	1.837.524	Lisboa
António José Almeida	2004	800	-	1.639.040	Azevedo Mendes	30-11-2010	1.802.000	Vitor Louro Rodrigues	30-11-2010	1.758.400	Lisboa
Campo Grande 46	1991	1.100	-	1.624.500	Vitor Louro Rodrigues	02-12-2011	1.664.000	António Manuel Nunes do Vale	02-12-2011	1.585.000	Lisboa
Mealhada - H	2007	1.645	-	1.583.629	António Manuel Nunes do Vale	30-11-2010	1.585.000	Álvaro Delgado Carreira	30-11-2010	1.584.500	Mealhada
Anjos	1987	1.516	166.312	1.518.475	Right Value	30-11-2010	1.514.280	Prime Yield	30-11-2010	1.522.671	Lisboa
E.N. Leiria Fátima	2007	3.412	-	1.516.265	António Manuel Nunes do Vale	30-11-2010	1.509.000	Álvaro Delgado Carreira	30-11-2010	1.543.000	Fátima
Quinta das Lavadeiras	2004	5.928	1.489.557	1.489.557	Fast Value	02-12-2011	1.475.000	Jones Lang Lasalle	02-12-2011	1.504.114	Lisboa
Santa Trá da Azoia	2000	3.890	1.465.552	1.465.552	Fast Value	02-12-2011	1.501.103	Jones Lang Lasalle	02-12-2011	1.430.000	Santa Trá da Azoia
S. Sebastião-Ericaria	2007	1.092	-	1.436.455	António Manuel Nunes do Vale	30-11-2010	1.488.700	Álvaro Delgado Carreira	30-11-2010	1.491.000	Ericaria
Mafra - D. João V	2011	886	-	1.370.082	CB Richard Ellis	04-11-2010	1.352.000	Right Value	29-10-2010	1.415.400	Mafra
Arquarque 6	1997	4.260	419.475	1.308.450	João Ferreira Lima	02-12-2011	1.303.400	Prime Yield	02-12-2011	1.313.500	Vale de Algés, lote 6
Matinha	1989	983	920.475	1.284.225	Álvaro Carreira	30-11-2010	1.317.500	Álvaro Delgado Carreira	30-11-2010	1.250.950	Lisboa
Fundão - Três Lagares	2011	1.438	-	1.275.730	Worx	08-11-2010	1.230.200	Aguirre New man	02-11-2010	1.390.000	Fundão
1º d Maio-Portalegre	2007	1.834	-	1.259.000	António Manuel Nunes do Vale	30-11-2010	1.227.000	Álvaro Delgado Carreira	30-11-2010	1.291.000	Portalegre
Fonte Nova - José Rodrigues Miguéis	2011	508	-	1.255.522	CB Richard Ellis	03-11-2010	1.216.000	Right Value	29-10-2010	1.354.300	Benfica
Cascais	2004	314	-	1.241.098	Nunes do Vale	30-11-2010	1.195.000	Fast Value	30-11-2010	1.294.000	Cascais
Paredes - Nuno Álvares	2011	1.148	-	1.230.422	Right Value	02-11-2010	1.263.200	CB Richard Ellis	02-11-2010	1.217.000	Paredes
Isabel Silva	2005	914	-	1.191.200	Worx	02-12-2011	1.190.300	Right Value	02-12-2011	1.204.959	Lisboa
Caldas de Vizela - Latino Coelho	2011	1.534	-	1.200.417	Right Value	02-11-2010	1.252.400	CB Richard Ellis	02-11-2010	1.180.000	Vizela
Espinho - Rua 19	2011	795	-	1.179.489	CB Richard Ellis	02-11-2010	1.229.000	Right Value	02-11-2010	1.159.900	Espinho
Artilharia Um	2010	810	415.161	1.164.518	Prime Yield	29-06-2011	1.205.436	António Manuel Nunes do Vale	20-06-2011	1.123.800	Lisboa
Batel - Lote 6	2004	3.092	-	1.142.050	Worx	30-11-2010	1.143.100	CPU	30-11-2010	1.141.000	Alcochete
Caminha - Conselheiro Silva Torres	2011	663	-	1.136.160	Right Value	02-11-2010	1.222.100	CB Richard Ellis	02-11-2010	1.102.000	Caminha
Setúbal - Av. Angola	2007	732	-	1.068.300	António Manuel Nunes do Vale	30-11-2010	1.046.800	Álvaro Delgado Carreira	30-11-2010	1.089.800	Setúbal
Grândola - Nuno Álvares Pereira	2011	1.184	-	1.053.824	CB Richard Ellis	02-11-2010	1.100.000	Right Value	29-10-2010	1.034.800	Grândola
Barbosa Bocage	2006	624	1.007.700	1.007.700	Worx	30-11-2010	1.051.000	CPU	30-11-2010	964.400	Lisboa
Santiago do Cávem	2007	8.668	-	998.632	António Manuel Nunes do Vale	30-11-2010	1.087.000	Álvaro Delgado Carreira	30-11-2010	1.050.000	Santiago do Cávem
Tomar - Serpa Pinto	2011	662	-	977.039	Right Value	03-11-2010	984.500	CB Richard Ellis	02-11-2010	974.000	Tomar
Porto de Mós	2007	899	-	929.001	António Manuel Nunes do Vale	02-12-2011	910.000	Álvaro Delgado Carreira	02-12-2011	988.900	Porto de Mós
Caldas	1987	1.552	231.906	929.001	Fast Value	02-12-2011	910.000	Jones Lang Lasalle	02-12-2011	948.002	Caldas da Rainha
Coruche - 5 de Outubro	2011	1.082	-	920.352	Right Value	03-11-2010	910.400	CB Richard Ellis	02-11-2010	945.000	Coruche
Duarte Pacheco	2007	774	-	890.200	António Manuel Nunes do Vale	30-11-2010	851.400	Álvaro Delgado Carreira	30-11-2010	929.000	Leiria
Montemor-o-Novo Gago Coutinho	2011	966	-	888.287	CB Richard Ellis	02-11-2010	934.000	Right Value	28-10-2010	869.900	Montemor-o-Novo
Vila Nova de Gaia	2002	2.960	855.652	855.652	Fast Value	02-12-2011	840.000	Jones Lang Lasalle	02-12-2011	871.303	Vila Nova de Gaia
Entroncamento	2007	784	-	841.100	António Manuel Nunes do Vale	30-11-2010	833.600	Álvaro Delgado Carreira	30-11-2010	848.600	Entroncamento
Marina Club	1999	294	-	815.385	Right Value	30-11-2010	829.200	Prime Yield	30-11-2010	975.200	Funchal
Faro	1987	670	-	802.700	Jones Lang Lasalle	30-11-2010	803.400	Aguirre New man	30-11-2010	800.000	Faro
Chamusca	2007	795	-	801.365	António Manuel Nunes do Vale	30-11-2010	795.000	Álvaro Delgado Carreira	30-11-2010	834.800	Chamusca
Benavente - Luis de Camões	2011	1.024	-	793.464	Right Value	03-11-2010	789.800	CB Richard Ellis	02-11-2010	802.000	Benavente
Tapada dos Mercês	2007	542	-	772.350	António Manuel Nunes do Vale	30-11-2010	731.700	Álvaro Delgado Carreira	30-11-2010	813.000	Tapada dos Mercês
Santa Cruz	2007	645	-	757.900	António Manuel Nunes do Vale	30-11-2010	741.800	Álvaro Delgado Carreira	30-11-2010	774.000	Santa Cruz
Açude Real	2008	843	-	738.879	Nunes do Vale	02-12-2011	719.057	Álvaro Delgado Carreira	02-12-2011	758.700	Torres Novas
Machico - Edifício Perestrelo	2011	350	-	717.528	Jones Lang Lasalle	09-11-2010	714.800	Right Value	28-10-2010	725.000	Machico
Braga - Fonte Mundo	2007	475	-	708.750	António Manuel Nunes do Vale	30-11-2010	697.500	Álvaro Delgado Carreira	30-11-2010	720.000	Braga
Quadrotejo Lote 1-24	2004	2.028	674.300	674.300	António Manuel Nunes do Vale	30-11-2010	641.000	João Ferreira Lima	30-11-2010	707.600	Entroncamento
Armazéns Matosinhos	2004	1.740	-	661.153	Fast Value	02-12-2011	666.000	Jones Lang Lasalle	02-12-2011	656.306	Monte dos Pisos
Alenquer	2007	747	-	658.280	António Manuel Nunes do Vale	30-11-2010	644.100	Álvaro Delgado Carreira	30-11-2010	678.400	Alenquer
Portalegre-G. Tavares	2007	996	-	632.300	António Manuel Nunes do Vale	30-11-2010	591.600	Álvaro Delgado Carreira	30-11-2010	673.000	Portalegre
Vieira de Leiria	2007	977	-	599.000	António Manuel Nunes do Vale	30-11-2010	574.000	Álvaro Delgado Carreira	30-11		

4. INVENTÁRIO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES

Em 30 de Junho de 2012 e 2011, esta rubrica tem a seguinte composição:

2012							
Quantidade	Moeda	Custo de aquisição unitário	Custo de aquisição	Cotação	Valor de balanço	Mais / (menos) valias potenciais	
Unidades de participação							
. Fundiestamo I	5.000	Euros	1.000,0000	5.000.000	1.025,8127	5.129.064	129.064
. Imosocial	180.177	Euros	6,3059	1.136.178	6,8421	1.232.789	96.611
	<u>185.177</u>			<u>6.136.178</u>		<u>6.361.853</u>	<u>225.675</u>
2011							
Quantidade	Moeda	Custo de aquisição unitário	Custo de aquisição	Cotação	Valor de balanço	Mais / (menos) valias potenciais	
Unidades de participação							
. Eurofundo	7.500	Euros	2.945,1098	22.088.324	2.936,5114	22.023.836	(64.488)
. Imosocial	180.177	Euros	6,3059	1.136.178	6,6690	1.201.600	65.422
. Fundiestamo I	5.000	Euros	1.000,0000	5.000.000	1.022,8993	5.114.497	114.497
	<u>192.677</u>			<u>28.224.502</u>		<u>28.339.933</u>	<u>115.431</u>

Em 30 de Junho de 2011, as unidades de participação “Eurofundo” correspondiam a 18,75% das unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Eurofundo, o qual também é gerido pela Fundimo – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.. Em 28 de Dezembro de 2011, o Fundo alienou a totalidade das unidades de participação à Caixa Geral de Depósitos, S.A. por 21.863.543 Euros.

7. DISPONIBILIDADES

O movimento nas rubricas de disponibilidades durante o primeiro semestre de 2012 foi o seguinte:

	Saldo em 31/12/2011	Reduções	Saldo em 30/06/2012
Depósitos à ordem	11.099.369	(7.481.087)	3.618.282

Os depósitos à ordem encontram-se domiciliados na Caixa Geral de Depósitos, S.A. (CGD). Durante o exercício de 2003 o Fundo estabeleceu um acordo com a CGD, passando as contas de depósitos à ordem a ser remuneradas a uma taxa idêntica à dos depósitos a prazo. Em 30 de Junho de 2012 e 2011, os depósitos à ordem eram remunerados a taxas médias anuais brutas de 0,200%.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)8. DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Em 30 de Junho de 2012 e 2011, as rendas vencidas tinham o seguinte detalhe:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
GCT – Sociedade Imobiliária, S.A.	5.477.352	2.137.864
Sides – Sociedade Independente para o Desenvolvimento do Ensino Superior, S.A.	2.202.630	2.202.630
Predibaleia – Comércio Imobiliário Geral S.A.	1.988.879	1.988.879
Vila Sol IV – Gestão Hoteleira S.A.	1.761.445	1.761.445
Filográfica, Lda.	1.001.312	1.001.312
Cintra – Urbanizações, Turismo e Construções S.A.	925.040	925.040
CNE - Cimentos Nacionais e Estrangeiros S.A.	807.789	540.024
Apamilux – Imagem Corporativa S.A.	747.551	802.552
Unistoque Internacional – Gestão de Activos, S.A.	681.015	498.549
PSMC – Imobiliária, Lda.	620.729	427.778
Ardislogis – Armazenagem, Distribuição e Logística, Lda.	532.395	964.125
HP Health Clubs Portugal, S.A.	472.360	-
Well and Yet Group – SGPS, Unipessoal Lda.	419.632	391.090
Vila Sol II – Empreendimentos Turísticos S.A.	400.385	400.385
SCS IMO – Actividades Imobiliárias Lda.	383.153	314.771
5G – Gestão e Comércio, S.A.	200.117	200.117
CRH – Consultoria e Valorização de Recursos Humanos, S.A.	191.496	-
To Partners, Mobiliário de Cozinhas Lda.	166.986	166.643
Alves & Grilo, Lda.	159.830	-
Fiege Ibéria - Operador Logístico, Lda.	133.546	120.633
Ilha Deserta – Imobiliária, S.A.	123.782	-
Three D. City – Sistemas Digitais Tridimensionais S.A.	117.900	109.273
DLS – Distribuição Luís Simões, S.A.	111.195	111.195
MWT – Soluc. Trasn.Metalica Lda.	108.847	108.847
O Independente Global – Edição de Publicações Periódicas S.A.	97.512	97.512
Provavelmente o Melhor	95.454	107.101
Sinfocall – Serviços e Soluções de Telemarketing S.A.	93.800	93.722
Quicktime – Distribuição e Serviços, Lda.	92.847	92.847
XROADS – Consultoria em Gestão, Unipessoal, Lda.	84.853	82.542
Next travel, S.A.	69.588	69.588
Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária	63.585	-
Oneron – Produtos Limpeza, Lda.	57.257	57.257
Plataforma Dinâmica, S.A.	52.138	52.138
J.M.Simões – Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.	50.004	55.928
Quadrotejo – Perfilhados, Lda.	42.465	57.901
Security Print	17.388	69.552
Eastelco – Gestão e Serviços S.A.	-	920.467
Turiprojecto	-	495.749
Broadmedia – Comunicações Globais S.A.	-	183.110
Mobile Value – Conteúdos e Comunicações	-	99.627
Home Sweet Home – Art para o Lar, S.A.	-	51.666
Outros (inferiores a 50.000 Euros)	712.272	957.335
	-----	-----
	21.264.529	18.717.194
	=====	=====

Em 30 de Junho de 2012, encontravam-se registadas provisões no montante de 18.550.918 Euros para fazer face a potenciais perdas associadas às rendas vencidas (Nota 11).

11. AJUSTAMENTOS E PROVISÕES

No primeiro semestre de 2012, as provisões apresentam o seguinte movimento:

	<u>Saldos em</u> <u>31/12/2011</u>	<u>Reforços</u>	<u>Anulações</u>	<u>Saldos em</u> <u>30/06/2012</u>
Ajustamentos de dívidas a receber:				
Rendas e condomínios vencidos	18.076.995	4.893.689	(4.419.766)	18.550.918
Outros devedores (Nota 14)	750.000	-	-	750.000
	<u>18.826.995</u>	<u>4.893.689</u>	<u>(4.419.766)</u>	<u>19.300.918</u>

Em 2001 foi intentada uma acção judicial contra o Fundo, na qual um arrendatário reclama a título de incumprimento de um contrato de arrendamento uma indemnização por danos sofridos no montante de, aproximadamente, 3.500.000 Euros. Durante o primeiro semestre de 2012 o processo foi encerrado por abandono do recurso, não tendo sido exigida, ao Fundo, qualquer indemnização.

Nos primeiros semestres de 2012 e 2011, o Fundo provisionou a totalidade das rendas e condomínios vencidos com uma antiguidade superior a três meses não cobertos por garantias bancárias.

12. IMPOSTOS E TAXAS

Nos termos do disposto no artigo 22º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, os rendimentos dos fundos de investimento imobiliário constituídos de acordo com a legislação nacional são objecto de um regime específico de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), relativamente a cada tipo de rendimento auferido, de forma autonomizada:

Rendimentos prediais

Os rendimentos prediais (rendas) são tributados autonomamente a uma taxa de 20%, a qual incide sobre o valor das rendas auferidas, após dedução dos encargos de conservação e de manutenção que tenham sido efectivamente suportados com os prédios em causa, desde que tais encargos se mostrem devidamente documentados.

Mais-valias prediais

As mais-valias prediais resultantes da alienação de imóveis são tributadas autonomamente à taxa de 25%. No entanto, apenas 50% da diferença ou saldo positivo entre as mais e as menos-valias realizadas numa base anual é passível de imposto, pelo que a taxa efectiva é de 12,5%.

Não são registados impostos diferidos passivos relativamente às mais-valias potenciais reconhecidas no capital do Fundo.

Outros rendimentos

As mais-valias, que não as decorrentes da alienação de imóveis, são tributadas autonomamente à taxa de 10%. A referida taxa incide sobre a diferença positiva entre as mais e as menos-valias obtidas em cada ano.

No que respeita aos rendimentos obtidos em território Português que não tenham a natureza de mais-valias, a tributação é efectuada por retenção na fonte, como se de pessoas singulares residentes em território Português se tratassem, isto é, são tributados apenas por retenção na fonte, às taxas consagradas em sede de IRS para entidades residentes.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)

Os impostos suportados no primeiro semestre de 2012 e 2011 apresentam a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Impostos directos:		
- Imposto sobre o rendimento	4.324.510	4.808.078
	-----	-----
Impostos indirectos:		
- Imposto do Selo	211.082	54.314
	-----	-----
Outros impostos		
- Aplicações financeiras	4.332	90.774
	-----	-----
	<u>4.539.924</u>	<u>4.953.166</u>
	=====	=====

13. RESPONSABILIDADES COM E DE TERCEIROS

Em 30 de Junho de 2012 e 2011 as responsabilidades com e de terceiros são as seguintes:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Operações a prazo de compra de imóveis:		
. Arriaga - António José de Almeida	-	4.693.710
. Arriaga - João de Tavira	-	4.063.080
. Sintra - Heliodoro Salgado	-	3.123.260
. Campo Grande 28	-	2.799.860
. Lumiar - Alameda das Linhas das Torres	-	2.098.180
. Algés - Combatentes da Grande Guerra	-	1.812.020
. Mafra - D. João V	-	1.324.960
. Fundão - Três Lagares	-	1.205.596
. Paredes - Nuno Álvares	-	1.192.778
. Fonte Nova - José Rodrigues	-	1.191.680
. Caldas de Vizela - Latino Coelho	-	1.156.180
. Espinho - Rua 19	-	1.136.702
. Caminha - Conselheiro Silva Torres	-	1.079.960
. Grândola - Nuno Álvares Pereira	-	1.014.104
. Tomar - Serpa Pinto	-	954.520
. Coruche - 5 de Outubro	-	892.192
. Montemor-o-Novo - Gago Coutinho	-	852.502
. Benavente - Luís de Camões	-	774.004
. Machico - Edifício Perestrelo	-	700.504
. Alcochete - Almirante Gago Coutinho	-	387.002
	-----	-----
	-	32.452.794
	=====	=====
Operações a prazo de venda de imóveis:		
. Quadrotejo	370.000	430.000
. Edifício da Bolsa	18.000	-
	-----	-----
	388.000	430.000
Valores cedidos em garantia	20.198	20.198
	-----	-----
	<u>408.198</u>	<u>450.198</u>
	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)14. CONTAS DE TERCEIROS - ACTIVO

Em 30 de Junho de 2012 e 2011, estas rubricas têm a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Rendas vencidas a regularizar	14.475.469	13.447.432
Rendas em contencioso	6.789.060	5.269.762
	-----	-----
	21.264.529	18.717.194
	-----	-----
Outras contas de devedores:		
. Turcifal	5.500.000	5.500.000
. Notas de débito (Nota 21)	980.933	875.401
. Condomínios	377.999	416.699
. Outros	28.953	28.953
	-----	-----
	6.887.885	6.821.053
	-----	-----
	28.152.414	25.538.247
	=====	=====

Em 30 de Junho de 2012 e 2011 a rubrica "Outras contas de devedores – Campo Real - Turcifal" refere-se ao adiantamento a devolver pela Campo Real - Hotel e Select Investimentos Hoteleiros, S.A. na sequência do acordo de revogação do contrato de promessa de compra e venda para a aquisição de um lote de terreno para construção de um hotel denominado "Turfical" celebrado com esta entidade. Este saldo tem subjacente duas garantias bancárias no montante total de 4.000.000 Euros. Em 2011, na sequência do pedido de insolvência do Grupo Orizon detentor da Campo Real, o Fundo registou uma provisão de 750.000 Euros para este saldo (Nota 11).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)15. CONTAS DE TERCEIROS - PASSIVO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Rendimentos a pagar a participantes	49.567	49.175
	-----	-----
Outras contas de credores:		
Sector Público Administrativo		
IRC a pagar	4.108.815	4.572.011
Imposto sobre o valor acrescentado	443.677	(727.009)
IRC retido	1.565	3.369
	-----	-----
	4.554.057	3.848.371
	-----	-----
Outros credores:		
CATVP	1.895	75.485
Caução de Comandos	12.063	65.487
	-----	-----
	13.958	140.972
	-----	-----
Por fornecimentos e serviços:		
Administração do condomínio do Edifício Green Park	24.258	-
Administração do condomínio do Edifício Central Park	3.706	1.730
Associação de Engenheiros Projectistas	-	47.511
Administração do condomínio da Tapada das Mercês	-	34.063
Abacus	-	26.318
Diz I Faz	-	22.720
Administração do condomínio do Edifício Altejo	-	5.789
Comitur Imobiliária	-	544
Enviprime	-	517
Outros	34.192	214.615
	-----	-----
	62.156	353.807
	-----	-----
	4.630.171	4.343.150
	-----	-----
Empréstimos obtidos	42.000.000	50.000
	-----	-----
	46.679.738	4.442.325
	=====	=====

A rubrica "Rendimentos a pagar a participantes" refere-se à parcela dos rendimentos atribuídos aos titulares de unidades de participação, que em 30 de Junho de 2012 e 2011 não tinham ainda sido liquidados.

Em 1 de Junho de 2005, o Fundo celebrou com a Caixa Geral de Depósitos um contrato de abertura de crédito ou mútuo para realização de investimentos em imóveis com um limite aprovado de 50.000.000 Euros, que na sequência das adendas realizadas posteriormente se encontra actualmente fixado em 75.000.000 Euros (100.000.000 Euros em 30 de Junho de 2011). Este empréstimo vence juros trimestralmente a uma taxa nominal variável correspondente à média da Euribor a três meses apurada com referência ao mês imediatamente anterior ao do início de cada período de contagem de juros, acrescida de um "spread" de 4,5% (1,5% em 30 de Junho de 2011). Em 30 de Junho de 2012 e 2011, o Fundo tinha utilizado 42.000.000 Euros e 50.000 Euros, respectivamente.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de Junho de 2012 e 2011, o montante de IRC a pagar tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Impostos sobre lucros (Nota 12)	4.324.510	4.808.078
Retenções na fonte relativas a rendimentos de aplicações financeiras (Nota 12)	(4.332)	(90.774)
	-----	-----
	4.320.178	4.717.304
Correcções de exercícios anteriores	(111.585)	-
Restituição de imposto a subscritores isentos (carga fiscal paga)	(104.110)	(236.067)
Retenções na fonte relativas a rendimentos de aplicações	4.332	90.774
	-----	-----
Carga fiscal a pagar	4.108.815	4.572.011
	=====	=====

Em 30 de Junho de 2012, o saldo da rubrica “Correcções de exercícios anteriores” respeita à diferença entre a provisão para impostos sobre lucros registada em 31 de Dezembro de 2011 e o valor efectivamente pago durante o primeiro semestre de 2012.

16. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS ACTIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Proveitos a receber:		
Juros de depósitos à ordem	818	5.903
Juros de depósitos a prazo	-	1.227
Outros proveitos a receber	39.824	55.287
	-----	-----
	40.642	62.417
	-----	-----
Outros acréscimos e diferimentos:		
Imposto sobre o valor acrescentado – a recuperar	1.740.000	1.740.000
Encargos pagos por diarizar	1.347.087	310.546
Valores a regularizar	74.350	108.688
	-----	-----
	3.161.437	2.159.234
	-----	-----
	3.202.080	2.221.651
	=====	=====

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO ABERTO FUNDIMO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)

17. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS PASSIVOS

Estas rubricas tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Acréscimos de custos:		
Taxas de esgotos	733.102	725.047
Comissão de gestão	648.874	694.018
Juros a pagar de empréstimos	208.656	455
Comissão de depositário	79.324	84.843
Taxa de supervisão	20.000	20.000
Outros custos a pagar	32.344	147.733
	-----	-----
	1.722.300	1.672.096
	-----	-----
Receitas com proveito diferido:		
Rendas recebidas antecipadamente	4.385.721	4.071.951
Condomínios	8.510	-
	-----	-----
	4.394.231	4.071.951
	-----	-----
Outros acréscimos e diferimentos	374.263	739.915
	-----	-----
	6.490.794	6.483.962
	=====	=====

18. COMISSÕES

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Em activos imobiliários:		
Arrendamento de imóveis	47.340	63.391
	-----	-----
Outras operações correntes:		
Comissão de gestão	3.834.386	4.256.273
Comissão de depositário	468.744	520.322
Taxa de supervisão	120.000	120.000
Outras comissões	101	330
	-----	-----
	4.423.231	4.896.925
	-----	-----
	4.470.571	4.960.316
	=====	=====

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2012
(Montantes expressos em Euros)19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas de condomínio	1.651.584	1.716.913
Taxas e licenças	251.568	276.789
Vigilância e segurança	186.149	191.337
Electricidade	177.976	157.018
Reparações	176.250	404.369
Seguros	92.019	3.672
Honorários	91.901	74.020
Despesas de conservação	91.454	93.271
Água	87.673	21.239
Avaliações	83.111	136.590
Certificação energética	66.710	58.211
Gestão e administração de imóveis	44.221	44.610
Gás	34.132	37.933
Outros	68.144	48.313
	-----	-----
	3.102.892	3.264.285
	=====	=====

20. JUROS E CUSTOS / PROVEITOS EQUIPARADOS

Estas rubricas têm a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<u>Juros e custos equiparados:</u>		
Juros de empréstimos contraídos	(1.301.399)	(647)
	=====	===
<u>Juros e proveitos equiparados:</u>		
Juros de depósitos à ordem	17.512	57.379
Juros de depósitos a prazo	-	364.846
	-----	-----
	17.512	422.225
	=====	=====

21. RENDIMENTO DE ACTIVOS IMOBILIÁRIOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Rendas de imóveis	23.487.993	27.343.996
Chiado Parques	721.002	669.263
Outros	417.540	958.372
	-----	-----
	24.626.535	28.971.631
	=====	=====

Em 30 de Junho de 2012 e 2011, a rubrica “Chiado Parques” corresponde às receitas de exploração do parque de estacionamento detido pelo Fundo.

Em 30 de Junho de 2012 e 2011, a rubrica “Outros” refere-se a notas de débito emitidas pelo Fundo relativas a despesas várias, cujo montante por regularizar nessas datas corresponde a 980.933 Euros e 875.401 Euros, respectivamente (Nota 14).

22. PERDAS / GANHOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS E ACTIVOS IMOBILIÁRIOS

Estas rubricas têm a seguinte composição:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<u>Ganhos em operações financeiras e activos imobiliários:</u>		
Na carteira de títulos e participações	124.474	114.379
	-----	-----
Ajustamentos favoráveis resultantes da reavaliação de activos imobiliários (Nota 1)	289.313	2.034.561
	-----	-----
	413.787	2.148.940
	=====	=====
<u>Perdas em operações financeiras e activos imobiliários:</u>		
Na carteira de títulos e participações	-	(310.307)
	-----	-----
Ajustamentos desfavoráveis resultantes da reavaliação de activos imobiliários (Nota 1)	(289.313)	(2.132.761)
	-----	-----
	(289.313)	(2.443.068)
	=====	=====

Os ganhos e perdas na carteira de títulos respeitam às mais e menos-valias potenciais resultantes da valorização das unidades de participação detidas pelo Fundo.

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO SEMESTRAL

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2012 do Fundo de Investimento Imobiliário Aberto Fundimo (Fundo), gerido pela Fundimo – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A. (Sociedade Gestora), incluída no relatório de gestão, no balanço que evidencia um total de 1.039.397.383 Euros e um total de capital do Fundo de 966.743.658 Euros, incluindo um resultado líquido de 10.989.827 Euros, nas demonstrações dos resultados e dos fluxos monetários do semestre findo naquela data e no correspondente anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Sociedade Gestora: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os seus fluxos monetários; (ii) a preparação da informação financeira histórica de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e, tendo sido planeado de acordo com aquele objectivo, consistiu principalmente em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever, numa base de amostragem e para os aspectos materialmente relevantes: (i) o suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração da Sociedade Gestora, utilizadas na sua preparação; (ii) o adequado cumprimento do Regulamento de Gestão do Fundo; (iii) a inscrição dos factos sujeitos a registo relativos aos imóveis do Fundo; (iv) a adequada avaliação dos activos do Fundo, tendo como base, no que se refere aos imóveis, as avaliações efectuadas por avaliadores registados na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM); (v) a não realização de operações vedadas (particularmente transacções entre diferentes fundos administrados pela mesma sociedade) e, para as operações em que tal seja requerido, verificação da obtenção de autorização ou não oposição da CMVM nos termos e condições definidas na lei e respectiva regulamentação; (vi) o registo e controlo das operações de subscrição e resgate das unidades de participação do Fundo; (vii) a aplicabilidade do princípio da continuidade das operações; (viii) se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (ix) a apreciação sobre se a informação financeira é, para os aspectos materialmente relevantes, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório de revisão limitada sobre a informação financeira semestral.

Parecer

5. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do Fundo de Investimento Imobiliário Aberto Fundimo relativa ao semestre findo em 30 de Junho de 2012 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento imobiliário e que, nos termos das definições incluídas nas Directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfases

6. As demonstrações financeiras do Fundo em 30 de Junho de 2011, apresentadas para efeitos comparativos, foram examinadas por outros auditores, cujo Relatório de Auditoria datado de 25 de Agosto de 2011 não contém reservas ou ênfases.
7. Nos termos do Regulamento nº 2/2005 da CMVM, os imóveis devem ser avaliados sempre que ocorram alterações significativas do seu valor e com periodicidade mínima de dois anos. Em 30 de Junho de 2012, existem imóveis com valor de balanço de 436.637.539 Euros que foram avaliados pela última vez em 2010, para os quais deverão ser obtidas avaliações actualizadas até ao final do ano. O Conselho de Administração da Sociedade Gestora não antecipa que a actualização do valor de avaliação destes imóveis venha a ter no seu conjunto um impacto negativo materialmente relevante no valor do Fundo. Ainda no contexto deste Regulamento, o Conselho de Administração da Sociedade Gestora entende que a actual conjuntura do mercado imobiliário não implica uma redução significativa no valor dos imóveis detidos pelo Fundo, pelo que não solicitou a actualização das avaliações realizadas há menos de dois anos.
8. A Sociedade Gestora tem em curso uma reestruturação da carteira de imóveis do Fundo, no âmbito da qual está prevista a venda a entidades do Grupo Caixa Geral de Depósitos de imóveis cujo valor de balanço em 30 de Junho de 2012 ascende a cerca de 250 milhões de Euros, incluindo principalmente imóveis devolutos ou com condicionantes susceptíveis de afectar negativamente o seu valor. As operações de venda a realizar estão dependentes de autorização específica da CMVM, tendo em termos globais sido já objecto de aprovação pelo órgão executivo da Caixa Geral de Depósitos, S.A.. É entendimento do Conselho de Administração da Sociedade Gestora que a concretização desta operação não terá um impacto global materialmente relevante no valor do Fundo.

Lisboa, 10 de Outubro de 2012



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por João Carlos Henriques Gomes Ferreira